Segunda-feira, 5 de fevereiro de 2018

Aparição de Cristo Jesus durante a 55ª Maratona da Divina Misericórdia, na cidade de Campinas, estado de São Paulo, Brasil, ao vidente Frei Elías del Sagrado Corazón

A última vela da Menorá está sendo acesa.

O sétimo selo do Apocalipse está aberto, e a humanidade ainda não compreende o mistério dessa passagem. Só o Senhor do Universo tem a chave para desvelá-lo, porque o único e poderoso Deus o conhece e entregou Sua única Chave para poder revelá-lo.

O mundo deve estar consciente de que uma nova hora se aproxima, diferente das que já passaram.

A Sagrada Menorá está cumprindo seu sétimo ciclo antes da Sagrada Paixão de seu Senhor, antes da Quaresma. Isso significa para o mundo o advento de um novo ciclo. Já passaram seis ciclos da Menorá e o sétimo é o definitivo, quando os selos revelarão os próximos passos deste planeta.

Enquanto isso, afirmem-se no Universo espiritual de Deus para que sejam assinalados pelo Cordeiro de Deus, Aquele que retira o pecado do mundo; assim estarão livres da perversão destes tempos difíceis e, em adoração, poderão estar em comunhão com o Pai e com o Divino Filho quando Ele estiver pronto para retornar à Terra.

Céu e Terra passarão, mas Minhas Palavras ficarão semeadas nos corações simples, e neles surgirão as sementes que brotarão em um novo amanhecer e que trarão ao mundo um pouco mais de esperança, ainda que o sétimo ciclo da Menorá esteja se cumprindo.

Hoje lhes falo companheiros, da contraparte espiritual de um dos símbolos mais importantes do judaísmo. Se se recordam do que lhes disse de todas as religiões do mundo, seu Mestre e Senhor do Universo lhes traria o melhor e mais evolutivo, o que cada uma guarda como Sagrado em sua memória espiritual.

Venho dessa forma unir os tempos no Tempo Real de Deus, no qual só existe o presente e se conhecem todos os acontecimentos. A Sagrada Menorá fechará um ciclo, mas uma nova porta se abrirá para que os últimos redimidos passem e ingressem no Reino de Deus, que deverá morar em seus corações nos tempos de grandes definições.

E o último anjo acenderá a Menorá, a sétima chama que traz o que é definitivo, mas também o novo, o que ainda ninguém conhece.

Saibam compreender através desses mistérios a Vontade de Deus, que não é a vontade dos homens, mas uma Vontade Infinita que traz para o mundo a Verdade.

A Menorá é o símbolo dos ciclos e do advento. Ela nos ensina o que há de Sagrado em nós, por isso foi um símbolo do povo judeu, que foi concebido pelo Pai e os primeiros patriarcas para que pudessem ter uma guia dos sete ciclos da Menorá, dos sete passos da consciência em seu sentido ascendente.

Mas também a Menorá é um símbolo do Universo, assim como a Sagrada Estrela de seis pontas que uma vez o Rei Davi contemplou.

Isso leva a humanidade ao sentido do Sagrado, a não perder os verdadeiros padrões de conduta que a farão evoluir na Verdade e no Amor.

Mas, a Menorá que hoje lhes trago é a que o Pai concebe em Seu Reino, é o um símbolo espiritual que representa o que foi guardado e gravado nos livros da Sabedoria de Deus..

A sétima chama da Menorá é o Apocalipse, o começo e o fim do Armagedom. Por isso, será de importância para as almas do mundo o ato do verdadeiro arrependimento do coração, para que estejam dentro do Reino de Deus durante o ciclo mais agudo da humanidade. E quando o último anjo acender a última chama da Menorá, poderão saber que tudo se desatará.

Mas, não deverão colocar sua atenção sobre os acontecimentos, mas olhar para o seu interior e reencontrar todos os Dons e as Graças que fortalecerão esta humanidade de superfície para que, afinal, surja uma Nova Humanidade, livre dos erros e de todos os padecimentos.

O último símbolo que Deus lhes deixou foi o Cálice Sagrado. Aquele Sagrado Cálice que tive em Minhas Mãos durante a última Ceia, quando o Pai o abençoou e o consagrou com todos os Seus planos de Consciência, para a redenção e a conversão da humanidade, porque o Sangue que foi vertido pelo Filho de Deus tem um valor incalculável e não pode ser compreendido, a não ser por quem viva no amor e tenha devoção e adoração pelo Divino Sangue do Senhor que os lava do pecado, purifica-os no espírito e desperta a consciência para o desconhecido.

Que esses Sagrados Terafins de Deus possam estar presentes no mundo, assim como seus anjos da Guarda, que poderão conduzi-los à adoração dessas sagradas relíquias, que representam para o mundo a oportunidade de através do conhecimento se alcançar a redenção.

Quem bebe do Sagrado Cálice do Senhor libera-se de suas faltas e consagra sua vida ao Pai Criador.

Enquanto as Sagradas relíquias irradiam ao planeta e à sua humanidade, enquanto estou Presente, bebam dessas sagradas energias, comunguem desses divinos conhecimentos que estão guardados na Arca da Santa Aliança, protegida e amparada por quatro dos doze Pais Criadores: Miguel, Gabriel, Rafael e Metatron.

Eles emanam de Seus Corações todo o Amor da Concepção Divina e Imaculada de Deus à Arca da Santa Aliança, o qual a faz poderosa, sublime e ascendente. Na sagrada Arca de Deus se guarda a história do Projeto desta humanidade, o que em Verdade deveria haver sucedido no Gênesis, mas Meu inimigo ultrajou.

Por isso, veio ao mundo o Filho Primogênito encarnar entre os homens e mulheres da Terra, para dar continuidade à história que em verdade a Arca da Santa Aliança deve escrever por intermédio dos redimidos.

Os anjos de Deus veneram esta Sagrada Arca, assim como a veneraram os patriarcas, os profetas do passado e também as santas mulheres de Jerusalém, que a adoraram e a contemplaram no momento mais agonizante de seu Senhor na Cruz.

A dor do mundo, pelo poder e intercessão da Santa Arca, converteu-se em Amor e Misericórdia, derramados pelo Lado de seu Senhor, por Suas Mãos e Pés ensanguentados.

A Santa Arca de Deus recebeu muitos códigos durante a Paixão de seu Senhor, porque o Unigênito sabia em Seu interior que, apesar do grande e doloroso sacrifício até o alto do monte na Cruz, o poder da Santa Arca de Deus reverberaria através dos tempos e de todas as humanidades, vencendo novamente o mal, derrotando novamente o inferno, redimindo a consciência da Terra.

O Sacerdote Maior, Senhor do Universo, Jesus Cristo, o Mestre e Redentor, ante os Altares Celestiais, em infinita Criação, ante os anjos do Universo e os anjos da Guarda, oferece-lhes a comunhão por meio destas palavras para fortalecer os seus espíritos para os tempos que chegarão.

Sejam zeladores das Sagradas relíquias do Pai que uma vez foram doadas e concebidas para a humanidade.

Sejam zeladores e guardiães da Arca da Santa Aliança, assim como o são os anjos do Universo que contemplam, no interior da Arca, o Sagrado Coração de Deus, aquele Coração vivo que deu a Vida por todos nós.

Que a Nova Humanidade surja definitivamente. Que a indiferença, a ignorância e o desamor desapareçam desta humanidade, para que no firmamento de Deus, na grande abóboda Celeste do Universo, despontem os Novos Cristos, como símbolos da Nova Aurora.

Céu e Terra passarão, mas, Minhas Palavras ficarão nos que são consequentes com elas.

No Universo nada se desperdiça. O Universo transforma todas as coisas, tão só quando o coração do ser humano se abra para reconhecer Deus em seu universo interior, e assim poder comungar com os sagrados conhecimentos guardados nas relíquias do Pai diante da Santa Aliança.

Ali também estão as primeiras tábuas da Lei, os Mandamentos, algo tão básico que não podem esquecer; é o "abc¨ dos discípulos de Cristo.

Eu hoje tenho aos Meus Pés a Sagrada Menorá, contemplada pelos anjos do Céu que rodeiam a Consciência Divina do seu Mestre e Senhor, assim como pelos seus anjos da Guarda.

Ajoelhem-se, para que sejamos dignos e merecedores de estar diante dos sagrados conhecimento da Criação que brotaram na origem, na Essência do Pai.

Abrindo Meus Braços em cruz, assim como uma vez o fiz no Monte Calvário:

Adonai, Eli, Eli, Olam, El Shaddai, Iod He Vaud He!

Ressuscita Senhor, a vida espiritual dos Teus filhos

Ressuscita, Senhor, em Tua Sagrada Fonte, Tuas estrelas caídas nos quatro pontos da Terra.

Ressuscita, Senhor, as essências perdidas, aos sóis que se apagaram pelo sofrimento e pela dor.

Ressuscita, Senhor, com Teu Poder pelo oferecimento do Teu Divino Filho, por Sua divina e dolorosa Paixão, todos os que não merecem estar ante Ti, os que deram as costas à Tua Sagrada

Face.

Assim como disse no alto da Cruz: ¨Perdoa-os, Senhor, porque não sabem o que fazem", perdoa-os Pai, e concebe neles, na Fonte da Tua Misericórdia, que as portas para o mal sejam fechadas e as portas do Teu Divino Reino se abram, para que Tuas criaturas da Terra, junto aos Resplandecentes e aos doze Arcanjos, proclamem Teu Sagrado Nome Salvador, porque Tu és Bendito , Adonai.

Tu és, Pai, nosso infinito Amor, nosso sublime Poder.

Tu és a chama que nos guia nas trevas.

Tu és a Luz que se acende em nosso interior.

Eli, Adonai, Iod, Eli, Eli, El Shaddai, Olam, Vaud He, Abba, Shekinah, Shalom, Iod.

Expressa Senhor, neste Universo, o Poder dos Teus Espelhos, e reflete neste sistema solar Tua poderosa e sublime Energia, a fim de que tudo seja purificado, para que os não redimidos se convertam e os Novos Cristos despertem, semeando na Terra as bases de uma Nova Humanidade.

Amém. Amém. Amém.

Que estes Sagrados Poderes, também hoje os recebam os que serão sacramentados, para que a Glória do pai também se expresse neles e eles sirvam a Deus como dignos filhos do Universo.

Agora que seus corações estão limpos para receber as Graças de Deus, peço-lhes, companheiros, que sejam consequentes nos dias que virão com tudo o que receberam como Graça inexplicável emanada por Meu Sagrado Coração.

Assim como Pedro colocou o incenso na mesa da última Ceia para ser sublimado, que hoje este incenso sublime a essência dos corações que, livres do pecado, possam alcançar a vida eterna.

Servir-Me-ei dos mais fortes para realizar Minhas grandes Obras, porque com eles converterei o impossível.

Que o Sopro do Divino Espírito de Deus abençoe estes Sacramentos.

Que o Sopro Divino do Espírito de Deus acenda a chama das essências.

Que o Sopro Divino do Espírito de Deus batize os espíritos com o Poder e a força do Espírito Santo, assim como foi o seu Senhor batizado no rio Jordão, despertando em Sua Divina Consciência a Sagrada missão de Deus.

Que essa mesma virtude desperte nos que hoje serão sacramentados com o batismo.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Chegamos ao grande momento anterior à Paixão e Morte do seu Senhor.

Enquanto Jerusalém dormia, as santas mulheres junto a Minha Mãe, Maria, entravam em adoração, contemplação e êxtase, comungando espiritualmente do Sacrifício de seu Senhor, oferecendo seu

pranto, dor e sofrimento, pela conversão dos pecadores, pela grande oferenda que seu Mestre e Senhor viveria durante aquela Sexta-feira Santa.

Enquanto isso, seu Senhor se encontrava com os apóstolos no Sagrado Cenáculo, para conceber novamente nas essências do mundo o Sopro Divino do Espírito de Deus.

Tomei o pão, dei graças ao Pai por esse sacrifício e disse às essências do mundo: *tomem e comam todos d'Ele, porque este é o Meu Corpo, que será entregue pelos homens para o perdão dos pecados. Essa sagrada memória se guardou na Arca da Santa Aliança*.

Do mesmo modo, tomei o cálice, elevando-o ao Reino de Deus; com toda a força do Meu Coração, disse aos apóstolos: *tomem todos e bebam todos d'Ele, porque este é o Meu Sangue da Nova Aliança, que será derramado por seu Redentor e por todos os Santos, para o perdão dos pecados. Façam isto em Minha Memória, a fim de que se estabeleça a redenção.*

Assim, repitamos a oração que uma vez Eu lhes ensinei no alto do Monte das Bem-aventuranças. Pai Nosso... (em português, croata e aramaico).

Hoje lhes agradeço por estarem Comigo, nesta União entre as raças e povos, entre as religiões e as crenças, a fim de que se estabeleça em cada uma delas o Amor de Deus. Que assim seja.

Que a alegria dos seus corações se multiplique, para que os corações sofridos do mundo encontrem neles a chama da esperança e da Misericórdia de Deus.

Hoje Me elevarei desta cerimônia, escutando um hino considerado por Meu Coração especial para os que se convertem por meio da fé e da esperança.

Eu os abençoo, em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém